

# RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Inês Sequeira Batalha Gil Mata  
2017308

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA



REGENTE:

Professor Doutor Rui Maio

ORIENTADOR:

Professor Doutor João Neves

Junho 2023

## ÍNDICE

Agradecimentos .....	3
Introdução.....	4
Atividades Desenvolvidas .....	4
Estágio de Medicina Interna .....	4
Estágio de Cirurgia Geral.....	5
Estágio de Medicina Geral e Familiar.....	6
Estágio de Pediatria .....	6
Estágio de Ginecologia e Obstetrícia.....	7
Estágio de Saúde Mental.....	8
Elementos Valorativos .....	8
Reflexão Crítica .....	9
Glossário .....	12
Anexos.....	13
Anexo 1 – Cronograma dos estágios parcelares .....	13
Anexo 2 – Trabalhos realizados nos estágios parcelares .....	14
Anexo 3 – Estatística do Número de doentes observados.....	14
Anexo 4 – Certificados de Atividades dos estágios parcelares .....	15
Anexo 5 – Certificados de Elementos Valorativos .....	18
Anexo 6 – Aspetos positivos e negativos dos estágios parcelares.....	31
Anexo 7 – Cumprimento dos Objetivos Gerais .....	32
Anexo 8 – Auto-avaliação .....	33

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a todas as pessoas que percorreram comigo este percurso e me ajudaram nesta jornada de seis anos. Em primeiro lugar, à minha família e amigos pelo apoio incondicional e o encorajamento constante. De seguida, a todos os colegas que fizeram este caminho ao meu lado e que partilharam comigo todos os desafios e conquistas. Adicionalmente, a todos os profissionais de saúde, tutores e professores que me ensinaram o que é ser médica e que me inspiram a dar sempre o meu melhor. Por último, a todos os doentes por toda a confiança depositada e pelo privilégio das experiências partilhadas.

## INTRODUÇÃO

O Estágio Profissionalizante corresponde ao último passo da nossa carreira académica, tendo como intuito preparar-nos para as nossas funções na prática diária da medicina, através do contacto prolongado com as especialidades de Medicina Interna, Cirurgia Geral (CG), Medicina Geral e Familiar (MGF), Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia (GO) e Saúde Mental (anexo 1). Este foi um momento de integração e consolidação de conhecimentos, ao mesmo tempo que nos permitiu desenvolver uma autonomia parcial na execução de certas atividades de forma supervisionada e acompanhada pelos tutores. Além disso, permitiu-nos vivenciar situações reais, desenvolvendo as nossas competências humanísticas e contribuindo para a compreensão e internalização das responsabilidades e dos valores éticos inerentes à profissão médica.

Desta forma, no início deste último ano do Mestrado Integrado em Medicina, defini diversos objetivos transversais a todos os estágios parcelares: 1) Integrar, completar e consolidar os conhecimentos teóricos anteriormente adquiridos; 2) Colher adequadamente história clínica, redigir diários clínicos e realizar exame objetivo dirigido; 3) Desenvolver o meu raciocínio clínico e saber identificar as apresentações clínicas, métodos de diagnóstico e abordagens terapêuticas das patologias mais comuns em cada área; 4) Desenvolver progressivamente uma autonomia parcial na gestão dos doentes; 5) Treinar a realização de procedimentos simples; 6) Procurar um maior contacto com o doente urgente e emergente de forma a reconhecer e saber intervir nestas situações; 7) Familiarizar-me com o funcionamento dos diferentes *softwares* e plataformas de saúde; 8) Desenvolver as minhas competências interpessoais e *softskills*, como o trabalho em equipa e a comunicação eficaz com o doente, familiares e restantes profissionais de saúde, promovendo também a literacia em saúde; 9) Ser proactiva na busca de oportunidades de aprendizagem e envolvimento ativo nos diferentes contextos clínicos e não clínicos; 10) Acompanhar os tutores, de forma a compreender melhor a realidade da vida de um médico nas diversas especialidades; 11) Estabelecer um equilíbrio saudável entre a vida académica e pessoal.

Para além de enumerar os objetivos gerais do estágio profissionalizante, este relatório pretende sistematizar todas as atividades desenvolvidas ao longo deste ano e os objetivos particulares de cada estágio parcelar. Além disso, são também referidos os elementos valorativos mais relevantes do meu percurso académico, terminando com uma reflexão geral do meu progresso este ano e do cumprimento dos objetivos propostos.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### ESTÁGIO DE MEDICINA INTERNA - 5 DE SETEMBRO A 28 DE OUTUBRO DE 2022

O estágio de Medicina Interna foi o meu primeiro estágio do 6º ano e teve a duração de oito semanas, no Serviço de Medicina IA do Hospital Egas Moniz, sob a orientação do Dr. João Pereira. Neste estágio, os objetivos particulares assemelham-se muito aos objetivos gerais, sendo de destacar a prática da observação

e abordagem ao doente em autonomia parcial, a realização de pequenos procedimentos (como gasimetrias arteriais), o treino da redação de diários clínicos e o contacto com o doente no Serviço de Urgência (SU). Este foi um dos estágios com maior componente prática, nomeadamente através das atividades desenvolvidas em autonomia parcial em contexto de enfermaria. Habitualmente, ficava diariamente responsável pelo acompanhamento de um ou dois doentes. Assumi as responsabilidades de realizar os exames objetivos e colheita das anamneses, consultar as intercorrências e vigilâncias (com articulação com a equipa de enfermagem) e redigir os diários clínicos, notas de entrada ou de alta. Após discussão em equipa, realizei, ainda, ajustes terapêuticos, pedidos de meios complementares de diagnóstico e de colaboração de outras especialidades. A duração do estágio permitiu o acompanhamento prolongado dos casos tendo contactado com vinte e dois doentes, na sua maioria com multimorbilidades, destacando as patologias do foro infeccioso (infecções do trato urinário e pneumonias adquiridas na comunidade) e acidentes vasculares cerebrais. Tive também oportunidade de realizar, ocasionalmente, diversos pequenos procedimentos na enfermaria, como gasimetrias arteriais e colheitas de exsudado nasofaríngeo. Ao longo do estágio, acompanhei duas vezes um dos Internos de Formação Geral no SU, tendo observado doze doentes neste contexto. Assisti, ainda, a dez consultas de Medicina Interna acompanhando o meu tutor, o que permitiu verificar o contraste entre a gestão do doente em fase aguda e a do doente crónico com acompanhamento em ambulatório. Como atividades formativas, apresentei em grupo uma revisão do tema “Hipertensão Arterial” (anexo 2), frequentei os workshops “Alterações do equilíbrio ácido-base” e “Decisões de fim de vida” (anexos 4.1 e 4.2) e assisti às reuniões de serviço semanais.

#### ESTÁGIO DE CIRURGIA GERAL - 31 DE NOVEMBRO DE 2022 A 06 DE JANEIRO DE 2023

De seguida, realizei o estágio de Cirurgia Geral no Hospital Beatriz Ângelo, durante 8 semanas. Este estágio foi dividido em duas partes: primeiro, seis semanas de CG sob a tutoria da Dra. Marisa Peralta Ferreira, seguidas de duas semanas de estágio opcional no serviço de Gastroenterologia. Devido à pandemia COVID-19, este foi o meu primeiro contacto com a especialidade e por isso delineei como objetivos: a familiarização da abordagem ao doente cirúrgico; a prática de técnicas de assepsia e o treino de suturas e, se possível, participar numa cirurgia.

Em contexto de enfermaria, acompanhei doentes no pré e pós-operatório, tanto na Unidade de Cuidados Pós-Anestésicos como nas enfermarias e SU. Nas visitas clínicas, pude observar e participar na realização da anamnese, exame objetivo, troca de pensos e na realização de gasimetrias arteriais. No total, observei quarenta e quatro doentes neste contexto, na sua maioria com patologias do foro gastrointestinal, por ser este o foco da equipa da qual fazia parte a minha tutora. Frequentei ainda a consulta externa em diversos dias, observando diferentes fases do percurso clínico do doente: 1ª consulta; proposta cirúrgica; rotinas pré-operatórias e, posteriormente, realização de pensos e consultas de seguimento. Assisti a vinte e quatro

consultas, das quais gostaria de destacar as consultas de obesidade, que nunca tinha tido a oportunidade de assistir e que me permitiram perceber a complexidade, duração e a multidisciplinaridade deste processo terapêutico. A minha participação ao nível do bloco operatório foi maioritariamente observacional devido ao grande número de alunos, mas foi possível observar e compreender diversos procedimentos cirúrgicos eletivos e de urgência (n=13) e realizar o encerramento de duas feridas cirúrgicas de excisão de quistos sebáceos na pequena cirurgia. O estágio opcional de Gastroenterologia foi particularmente interessante por permitir observar diversos exames e técnicas endoscópicas (n=8), como endoscopias digestivas altas com colheita de biópsias e colonoscopias com polipectomias. Foi ainda possível observar cinco consultas externas e cinco doentes internados. A nível formativo, frequentei o curso de “*Trauma Evaluation and Management*” (anexo 4.3) e as sessões teórico-práticas de simulação no Hospital da Luz (anexo 4.4). Para além disto, participei no Mini-Congresso de Cirurgia onde apresentei, em grupo, um caso clínico com revisão teórica intitulado “Pancreatite aguda – *What’s Next?*” (anexo 2).

#### ESTÁGIO DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR - 16 DE JANEIRO A 10 DE FEVEREIRO DE 2023

Iniciei o segundo semestre com o estágio de Medicina Geral e Familiar na Unidade de Saúde Familiar (USF) Santo Condestável, sob a tutoria da Dra. Teresa Ventura, durante quatro semanas. Sendo este um dos estágios com maior carga horária e com maior autonomia parcial, estabeleci como objetivos particulares: realizar o máximo de consultas e procedimentos em autonomia parcial; aprender a usar os programas informáticos; realizar processos burocráticos e administrativos (como certificados de incapacidade temporária), bem como praticar a abordagem a populações particulares, como crianças e grávidas.

Felizmente, a minha tutora permitiu-me e ajudou-me a desenvolver esta autonomia progressiva na minha prática clínica diária. Inicialmente, observando as consultas e realizando exame objetivo dirigido (n=44) e depois realizando consultas, quer telefónicas quer presenciais, em autonomia parcial (n=72). Destas últimas, vinte e quatro foram consultas de saúde de adultos, três de saúde infantil e juvenil, uma de saúde materna e catorze de doença aguda, sendo que os problemas com que mais contactei foram hipertensão arterial, alteração dos lípidos e obesidade. Realizei, ainda, diversas colpocitologias, atividades de certificação e elaborei pedidos de meios complementares de diagnóstico e de receituário. Por fim, realizei e apresentei um caso clínico de um doente com multimorbilidade (anexo 2).

#### ESTÁGIO DE PEDIATRIA - 13 DE FEVEREIRO E 10 DE MARÇO DE 2023

O meu estágio de Pediatria teve a duração de quatro semanas e decorreu na Unidade de Adolescentes do Hospital Dona Estefânia, sob a orientação da Dra. Leonor Sasseti. Para este estágio, eu tinha como objetivo compreender melhor e praticar a abordagem das doenças mais comuns da criança e do adolescente.

Habitualmente, no início da manhã, realizava-se a apresentação e a distribuição dos doentes pelos diversos membros da equipa, sendo que, na maior parte dos dias, acompanhei um dos Internos de Formação Geral nas suas atividades. No decurso do estágio, tive a oportunidade de acompanhar diversos profissionais e diversos doentes, o que me permitiu contactar com múltiplas patologias, destacando as patologias do comportamento alimentar e o aumento da sua incidência desde a pandemia. Frequentei duas vezes o SU, o que permitiu o contacto com doentes pediátricos de todas as idades e com diferentes patologias (na sua maioria de foro infeccioso), o que foi fundamental para completar o objetivo inicialmente proposto (n=21). Assisti, bissemanalmente, à consulta externa de adolescentes com a minha tutora, onde observei trinta e duas consultas, dezanove das quais por perturbações do comportamento alimentar (59%). Em adição, pude contactar com múltiplas outras subespecialidades, tendo assistido à reunião do serviço de Pedopsiquiatria, frequentado a Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos e assistido às consultas do Desenvolvimento e de Imunoalergologia. Apesar de este estágio ter sido maioritariamente observacional, foi possível em várias ocasiões a realização de exame objetivo dirigido. Gostaria, também, de destacar a importância das atividades formativas que pude frequentar, tais como as reuniões de serviço e sessões formativas, tanto da Unidade de Adolescentes como do hospital e a aula de imunoalergologia sobre “Anafilaxia”. Apresentei em grupo uma revisão do tema “*Shaken Baby*”(anexo 2).

#### ESTÁGIO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA - 13 DE MARÇO E 14 DE ABRIL DE 2023

Realizei o estágio de Ginecologia e Obstetrícia no Hospital São Francisco Xavier (HSFX), durante quatro semanas, sob a orientação da Dra. Helena Pereira. Para este estágio, estabeleci como objetivo adicional a prática do exame objetivo ginecológico e obstétrico.

Neste hospital, os alunos do sexto ano são incentivados a frequentar todas as valências dos serviços de GO, pelo que realizei atividades diferentes, a maior parte dos dias, acompanhando diferentes profissionais. Na área de Ginecologia, assisti às consultas de ginecologia e ecografia ginecológica (n=17), o que permitiu a prática de exame objetivo e da realização de colpocitologias. Tive a oportunidade de frequentar a consulta de patologia do colo (n=5) e observar a realização de duas histeroscopias em consulta externa. Na área de Obstetrícia, frequentei as enfermarias de alto risco (n=9) e de puérperas (n=21), realizando exame objetivo obstétrico dirigido, avaliando cardiotocografias e instruindo as doentes nos cuidados pós-alta. Relativamente a consultas, assisti às consultas de diagnóstico pré-natal (n=5), de obstetrícia (n=5), de patologia fetal (n=3) e ecografia obstétrica (n=7). Por último, frequentei em diversos dias e observei diversos doentes no SU (n=14), bloco de partos (n=3) e bloco operatório de obstetrícia e ginecologia (n=6). Na última semana, participei no workshop “*The Woman*” e procedi a uma revisão do tema “Doença Trofoblástica Gestacional” que apresentei, em grupo, numa sessão clínica (anexo 2).

## ESTÁGIO DE SAÚDE MENTAL - 17 DE ABRIL A 12 DE MAIO DE 2023

Por último, terminei o ano com o estágio de Saúde Mental, durante quatro semanas, na Clínica 4 do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), sob a orientação da Dra. Joana Teixeira. Sendo esta uma das minhas áreas de maior interesse, procurei, neste estágio, compreender melhor o dia a dia de um psiquiatra, as diversas subespecialidades (abuso de substâncias, crianças e adolescentes, e adultos), a abordagem das principais patologias psiquiátricas dos doentes agudos e crónicos e o treino do exame do estado mental.

Neste caso, a maior parte do meu estágio foi passado na Clínica 4 – Unidade de Alcoologia e Novas Dependências. Nesta clínica, são abordados, maioritariamente, casos de perturbação do uso de álcool. No dia a dia no internamento, pude assistir às reuniões de serviço e a diversos momentos do seguimento dos doentes: primeiras entrevistas com colheita da história clínica (por vezes com acompanhamento dos familiares); re-avaliações dos sinais e sintomas de abstinência e formulação do plano pós-alta e subsequente alta dos doentes (n=12). Com o intuito de observar e acompanhar uma maior diversidade de doentes e de patologias de saúde mental, pude ainda frequentar as clínicas de psiquiatria geral 3 e 5 e a clínica 1 (Unidade Partilhada), tendo observado um total de oito doentes. Acompanhei ainda duas vezes a minha tutora nas consultas externas, onde tal como no internamento na clínica 4, a maioria dos doentes tinha diagnóstico de perturbação do uso do álcool, no entanto, foi possível observar uma grande variedade de contextos sociais, idades, estadios de doença e pacientes com outras patologias psiquiátricas, em doentes com e sem consumo de substâncias (n=22). Realizei, também, doze horas de SU o que permitiu o contacto com doentes psiquiátricos de todas as idades e com diferentes patologias (n=9). Também frequentei o hospital de dia da unidade, tendo assistido a sessões de psicoterapia de grupo, e participei em diversos seminários: “Urgências em Psiquiatria”; “Perturbações da Personalidade”; “Principais sinais e sintomas em Psiquiatria”; “Entrevista Clínica”; “Tratamentos em Psiquiatria” e “Circuitos neuronais e redes funcionais nas perturbações psiquiátricas”. Por último, realizei uma história clínica de um dos doentes internados na clínica 4 (anexo 2).

## ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo do Mestrado Integrado em Medicina, realizei e participei em diversas atividades extracurriculares que valorizaram e beneficiaram a minha formação académica e o meu desenvolvimento pessoal. Neste último ano do curso, gostaria de destacar a participação no concurso “Literacia faz bem à Saúde – Pela Saúde Mental”, no qual o meu vídeo “Síndrome de Burnout” obteve o prémio de terceiro lugar (anexo 5.1). Este concurso permitiu-me aprofundar o meu conhecimento sobre a temática da saúde mental e desenvolver estratégias eficazes para transmitir informações complexas de forma clara e acessível ao público em geral, promovendo a literacia em saúde (objetivos gerais 1, 8 e 9). Fui também delegada da turma 2 o que me permitiu desenvolver capacidades de liderança e colaboração (objetivo geral 8). Além disso, tive a oportunidade de participar em workshops como o “*Psychiatry Pitstop*”(anexo 5.2) o “Ansiedade: E agora?”

(anexo 5.3) e o "ABC do Trauma" - Congresso iMed 12.0 (anexo 5.4), e nos congressos "Saúde Mental ao Longo da Vida"(anexo 5.5), "XI Jornadas do Centro Hepato-bilio-pancreático e de Transplantação"(anexo 5.6) e "11ª reunião de Imunoalergologia"(anexo 5.7) que ampliaram o meu conhecimento em áreas específicas da medicina e me permitiram adquirir novas competências (objetivos gerais 1, 8 e 9). Um marco significativo na minha formação foi o estágio nacional de verão que realizei na Clínica 5 do CHPL (anexo 5.8), permitindo-me vivenciar de perto a prática clínica e o dia a dia de um psiquiatra, suplementando os estágios curriculares (objetivos gerais 1, 8, 9 e 10). Também participei, como representante nacional, no SCORA (*Standing Committee on Sexual and Reproductive Health and Rights*) X-Change Portugal 2021 (anexo 5.9), o que me permitiu interagir com estudantes de medicina de outros países e trocar conhecimentos sobre questões de saúde sexual e reprodutiva, um tema por vezes pouco desenvolvido na nossa formação (objetivos gerais 1, 8 e 9). Aprender num ambiente internacional, durante um semestre na Universidade de Bolonha, através do programa Erasmus (anexo 5.10), ampliou a minha visão sobre a medicina e a forma como ela é praticada em diferentes partes do mundo, levando-me a obter, previamente, o nível B1 de italiano (anexo 5.11) (todos os objetivos gerais). Em adição, ao participar como membro do departamento de comunicação da comissão organizadora do "Future MD" 2021 (anexo 5.12) e do "Médicos pelo Mundo" 2021 (anexo 5.13) desenvolvi competências, não apenas relacionadas à prática médica, mas também de gestão, organização e de trabalho em ambientes colaborativos e de grande responsabilidade (objetivos gerais 8 e 9). Por último, tentei procurar um equilíbrio entre a rotina académica e outras atividades, como voluntariado pontual (Rastreios Marca Mundos, Hospital da Bonecada e Banco Alimentar (anexo 5.14)) e a prática desportiva com participação na equipa de futsal feminina da NOVA (anexo 5.15), que para além de contribuírem para o meu bem-estar físico e mental, estas atividades ensinaram-me importantes valores como empatia, solidariedade, disciplina e perseverança, que serão aplicados na minha futura carreira médica (objetivos 8 e 11).

## REFLEXÃO CRÍTICA

Para terminar o relatório, vou proceder a uma reflexão crítica de todo o trabalho desenvolvido ao longo deste ano e do cumprimento dos objetivos globais e particulares, sendo que refiro os pontos positivos e negativos e o impacto que cada estágio teve para atingir os objetivos gerais nas tabelas 4 e 5 e faço uma autoavaliação na tabela 6 (anexos 6, 7 e 8). Finalizo com uma reflexão sobre a totalidade do meu percurso académico.

O estágio de Medicina Interna foi um dos principais estágios que me permitiu completar grande parte dos meus objetivos gerais e particulares. Ao longo do estágio, exerci, em contexto de enfermagem, funções semelhantes às de um Interno de Formação Geral, o que apesar de desafiante, foi altamente benéfico, uma vez que, fui sempre acompanhada e apoiada na tomada das decisões clínicas e sinto que me encontro agora muito mais bem preparada para desempenhar a minha prática clínica para o ano. Apesar de este ter sido um dos estágios onde aprendi e pratiquei mais, gostaria que as aulas teórico-práticas, lecionadas em outros

hospitais, fossem acessíveis a todos os alunos. Além disso, acho que poderia ter beneficiado mais das idas ao SU se tivesse tido o acompanhamento de um especialista de Medicina Interna e a oportunidade de ter um papel não apenas observacional. Em oposição, o estágio de Cirurgia Geral, ficou um pouco aquém das minhas expectativas. Como referido anteriormente, este foi o meu primeiro contacto presencial com a especialidade devido à pandemia COVID-19 e, apesar das especialidades cirúrgicas não serem as que me despertam mais interesse, acho que é essencial para a nossa formação termos pelo menos um conhecimento básico de todas as especialidades. Neste caso, penso que os aspetos menos positivos deste estágio estiveram relacionados com dois motivos: primeiro, o elevado número de alunos e segundo, a falta de anestesiólogos, que levou a uma diminuição no número de cirurgias. O rácio tutor-alunos neste hospital foi 1:3 e, visto que os cirurgiões trabalham em equipa, não foi incomum sermos sete ou oito alunos para assistir a uma cirurgia, impedindo que estivéssemos todos dentro do bloco operatório, o que no meu caso não permitiu cumprir o objetivo de participar como assistente numa cirurgia, tendo apenas suturado duas vezes na pequena cirurgia. No entanto, observei muitos doentes em contexto de enfermaria e na consulta externa, apesar de forma não autónoma, e, a meu ver, o estágio de gastroenterologia foi particularmente vantajoso por me permitir assistir a procedimentos endoscópicos, tendo as simulações no Hospital da Luz, compensado, em parte, a falta de prática de procedimentos no estágio.

Outro dos meus estágios favoritos foi o de MGF, visto que me foi dada a oportunidade de realizar consultas em autonomia parcial e de observar um grande número de doentes, completando quer os meus objetivos particulares, quer os objetivos gerais dos estágios parcelares. Aqui, pude contactar com uma enorme variedade de doentes e de problemas, perceber as minhas lacunas na abordagem e gestão dos doentes, nomeadamente ao nível do tratamento farmacológico, tendo estudado e trabalhado para tentar colmatá-las. Foi-me ainda possível treinar o desenvolvimento da relação médico-doente, a abordagem orientada por problemas e compreender melhor a importância do modelo biopsicossocial, tendo sempre em conta o contexto social e económico do doente. Gostaria de ter realizado consultas domiciliárias, no entanto, visto que as realizei no estágio do ano passado, não sinto que isto tenha afetado a minha formação.

Relativamente ao estágio de Pediatria, na globalidade foi um estágio positivo, no entanto, por ter ficado na Unidade de Adolescente, acabei por ter pouco contacto com pediatria geral de bebés e crianças mais jovens, o que prejudicou, em parte, o cumprimento do objetivo principal. Desta forma, as idas ao SU e a outras subespecialidades foram muito vantajosas para praticar exame objetivo dirigido e observar crianças de várias faixas etárias. Destaco como ponto positivo a consulta externa, onde contactei com inúmeros doentes com patologia do comportamento alimentar, o que me permitiu perceber melhor a abordagem multidisciplinar destas patologias e fazer a ponte com a área da pedopsiquiatria, com a qual tinha tido pouco contacto.

Destaco o estágio de Ginecologia e Obstetrícia por permitir o contacto com as várias vertentes da especialidade. Porém, no HSFX os alunos fazem a própria gestão do dia a dia do estágio, por este motivo,

senti que poderia ter existido maior acompanhamento por parte da minha tutora. Penso que seria mais benéfico um horário mais estruturado, em que haja um acordo prévio com os vários profissionais que nos vão acompanhar naquele dia, impedindo assim haver excesso de alunos numa consulta ou cirurgia, por exemplo. Não obstante, tive muitas oportunidades de realizar exame objetivo ginecológico e obstétrico e estas quatro semanas permitiram consolidar um conhecimento global sobre a abordagem à mulher grávida e não grávida. Por último, penso que o workshop *“The Woman”* seria mais benéfico no início do estágio em vez de na última semana, de forma a que a aquisição dos conhecimentos pudesse contribuir para uma melhor prática clínica durante o estágio.

O último estágio, Saúde Mental, foi para mim particularmente importante pelo meu interesse pela área. A clínica 4 (Unidade de Alcoologia e de Novas Dependências), onde se passou grande parte do meu estágio, não teria sido a minha primeira escolha, uma vez que presumi que iria limitar a variedade das patologias e quadros clínicos com que iria contactar, porém, na realidade, foi uma experiência muito enriquecedora. A patologia de perturbação do uso de álcool tem uma prevalência significativa em Portugal e são muitas vezes quadros altamente complexos, com uma grande componente social e com diversas co-morbilidades, tanto psiquiátricas como orgânicas, demonstrando-me a real importância de uma abordagem multidisciplinar e coordenada. As idas às unidades de psiquiatria geral, unidade partilhada e ao SU permitiram complementar o meu estágio, observando uma grande variedade de patologias e doentes, tanto agudos como crónicos, compreendendo melhor a sua abordagem. Apesar de este estágio ter tido uma componente maioritariamente observacional, considero que esta experiência contribuiu muito para a minha aprendizagem, permitindo-me cumprir todos os objetivos propostos e melhor compreender as técnicas de realização de entrevista clínica e do exame do estado mental, completando este estágio ao treinar estas técnicas no workshop *“Psychiatry Pitstop”* em *role-play*. Os momentos de formação foram também essenciais para o verdadeiro aproveitamento do estágio, preparando-me para a componente prática, nomeadamente para a realização da história clínica e do exame do estado mental de forma autónoma.

Finalizo este relatório e esta etapa da minha vida olhando para os últimos seis anos. Sempre me esforcei para que este percurso fosse marcado por uma atitude proactiva, e aprendi a abraçar cada oportunidade que surgia. Através dos elementos valorativos que referi procurei constantemente adquirir novos conhecimentos, competências e experiências que não só valorizaram de diversas formas a minha formação académica como promoveram o meu desenvolvimento pessoal, tendo sido essenciais para completar diversos dos objetivos propostos. Olhando para trás, vejo um mosaico de aprendizagens, desafios superados e conquistas alcançadas. Agora, ao iniciar esta nova etapa da minha carreira, encaro-a com uma mistura de entusiasmo e humildade. Reconheço que há muito a aprender e a aperfeiçoar, mas estou confiante de que a base sólida que adquiri durante este percurso, e em particular neste ano, será um alicerce fundamental para enfrentar os desafios futuros e por isso agradeço a todos os que me ajudaram neste caminho.

## GLOSSÁRIO

CG- Cirurgia Geral

CHPL- Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

GO- Ginecologia e Obstetrícia

HSFX- Hospital São Francisco Xavier

MGF- Medicina Geral e Familiar

SU- Serviço de Urgência

USF- Unidade de Saúde Familiar

## ANEXOS

## ANEXO 1 – CRONOGRAMA DOS ESTÁGIOS PARCELARES

Estágio	Período	Local	Tutor	Regência/ Coordenação	Nota
<i>Medicina Interna</i>	05 de setembro a 28 de outubro 2022	Serviço de Medicina IA Hospital Egas Moniz	Dr. João Pereira	Prof. Dr. António Mário Santos Prof. Dr. Pedro Póvoa	20
<i>Cirurgia Geral</i>	31 de novembro 2022 a 06 de janeiro 2023	Serviço de Cirurgia Geral Hospital Beatriz Ângelo	Dra. Marisa Peralta Ferreira	Prof. Dr. Rui Maio	19
<i>Medicina Geral e Familiar</i>	16 de janeiro a 10 de fevereiro 2023	USF Santo Condestável	Dra. Teresa Ventura	Prof. Dr. Daniel Pinto	18
<i>Pediatria</i>	13 de fevereiro a 10 de março 2023	Unidade de Adolescentes Hospital Dona Estefânia	Dra. Leonor Sasseti	Prof. Dr. Luís Varandas	18
<i>Ginecologia e Obstetrícia</i>	13 de março a 14 de abril 2023	Hospital São Francisco Xavier	Dra. Helena Pereira	Prof. Dra. Teresinha Simões	19
<i>Saúde Mental</i>	17 de abril a 12 de maio 2023	Clínica 4 Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Dra. Joana Teixeira	Prof. Dr. Miguel Talina	18

Tabela 1 - Cronograma dos estágios parcelares

## ANEXO 2 – TRABALHOS REALIZADOS NOS ESTÁGIOS PARCELARES

Estágio	Título/Tema	Autores
<i>Medicina Interna</i>	Hipertensão Arterial	Inês Gil Mata Francisca Vilas Boas Rodrigo Baião
<i>Cirurgia Geral</i>	Pancreatite Aguda: <i>What's Next?</i>	Inês Gil Mata Joana Gonilho Rodrigo Baião
<i>Medicina Geral e Familiar</i>	Apresentação de Caso Clínico	Inês Gil Mata
<i>Pediatria</i>	<i>Shaken Baby</i>	Inês Gil Mata Joana Gonilho Rodrigo Baião Afonso Andrade
<i>Ginecologia e Obstetrícia</i>	Doença Trofoblástica Gestacional	Inês Gil Mata Carolina Pardete Constança Barahona
<i>Saúde Mental</i>	História Clínica	Inês Gil Mata

Tabela 2 - Trabalhos realizados nos estágios parcelares

## ANEXO 3 – ESTATÍSTICA DO NÚMERO DE DOENTES OBSERVADOS

Estágio	Enfermaria	Consulta Externa	SU	Bloco Operatório
<b>Medicina Interna</b>	22	10	12	-
<b>Cirurgia Geral</b>	42	29	7	13
<b>MGF</b>	-	116	-	-
<b>Pediatria</b>	23	50	21	-
<b>GO</b>	30	42	14	6
<b>Saúde Mental</b>	20	22	9	-

Tabela 3 – Estatística do Número de Doentes Observados

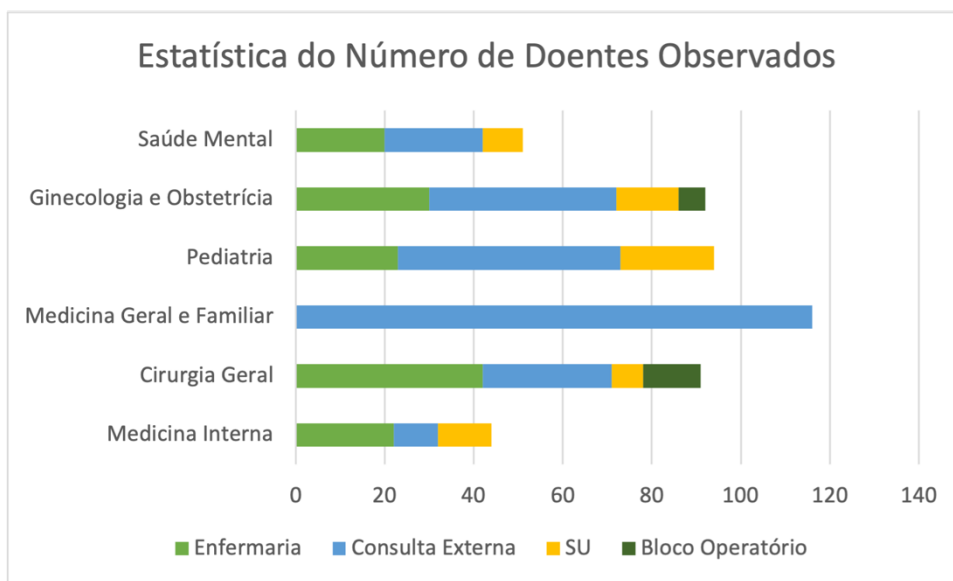
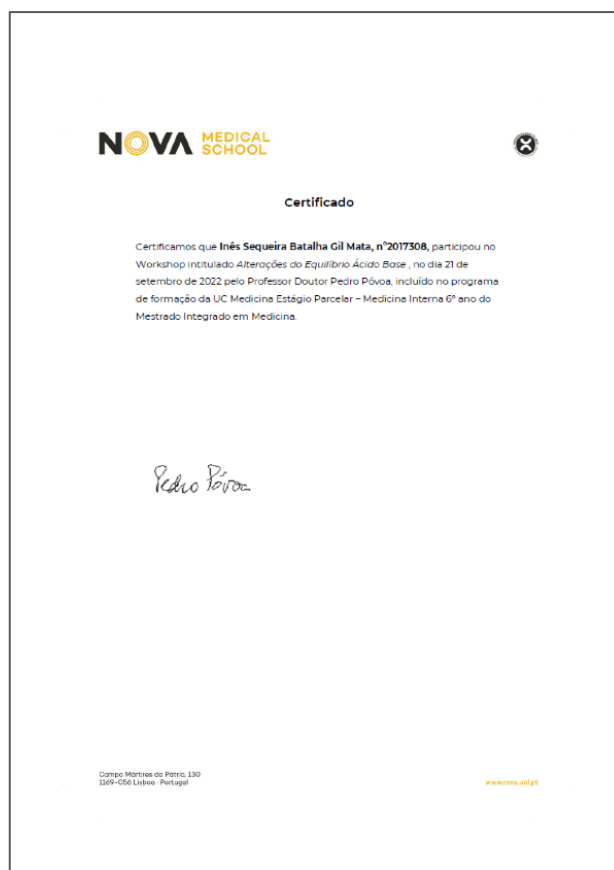


Gráfico 1 - Estatística do Número de Doentes Observados

## ANEXO 4 – CERTIFICADOS DE ATIVIDADES DOS ESTÁGIOS PARCELARES

### Anexo 4.1 – Workshop “Alterações do Equilíbrio Ácido Base”



Anexo 4.2 – Workshop “Decisões de Fim de Vida”



Anexo 4.3 – Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management)



Anexo 4.4 Sessões teórico-práticas de simulação no Hospital da Luz




ANEXO 5 – CERTIFICADOS DE ELEMENTOS VALORATIVOS

Anexo 5.1 Concurso Literacia faz bem à Saúde – Pela Saúde Mental”



Anexo 5.2 Workshop "Psychiatry Pitstop"

# PSYCHIATRY PITSTOP





**Psychiatry Pitstop**  
— *Certificado de Participação*

**EMITIDO POR:**

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa

**NOME**

Inês Mata

<b>DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO</b>	<b>CÓDIGO DE CERTIFICADO</b>
15303991	C-634dbe1fab752

**Evento**

---

**Psychiatry Pitstop**  
20-10-2022 18:00 → 20-10-2022 20:00 - Duração: 2 horas


Não tiveste oportunidade de participar no Psychiatry Pitstop no semestre passado ou então gostavas de repetir a experiência? Então estás com sorte, o Psychiatry Pitstop retorna este semestre para mais uma edição!

aenms.up.events  
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Anexo 5.3 Workshop “Ansiedade: E agora?”

WORKSHOP

# MINDFULNESS AGAINST BURNOUT



## Ansiedade: E Agora? - Workshop

– *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa

NOME


Inês Mata

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15303991

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6377fe40d8614



### Evento

---

**Ansiedade: E Agora? - Workshop**  
23-11-2022 18:30 → 23-11-2022 20:00 - Duração: 1:30 horas

A ansiedade é uma emoção normal, que todos sentimos nalgum momento das nossas vidas. Já alguma vez sentiste que este sentimento fugiu ao teu controlo?

Convidámos a **Dra. Joana Gentil Martins**, psicóloga clínica, para nos ensinar **estratégias de como podemos lidar melhor com a ansiedade**. Não percas esta oportunidade e marca o teu lugar!

Nota: as vagas são limitadas, garante a tua inscrição!

aenms.up.events  
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Anexo 5.4 Workshop "ABC do Trauma"



**iMed Conference® 12.0 | Workshops September 30th**



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa

NOME

Inês Mata

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15303991

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f6ba961c9689

**Atividades frequentadas**


**ABC of Trauma – Powered by FEMÉDICA [Year of Studies: 3rd - 6th]**

30-09-2020 13:00 → 30-09-2020 18:30

Have you ever wondered, as a medical student, what you would do if you ran into a trauma victim and you were the most qualified person around? I mean... you would be "the most qualified person" because you're a medical student BUT do you know what to do? Would you freeze or would you act? Would you be afraid of making a mistake? That's exactly what this workshop is here for!

Guided by our amazing instructors, you'll get the chance to go through several trauma scenarios and practice different techniques. Join us and get ready to become a trauma expert! Language: Portuguese

Anexo 5.5 Congresso "Saúde Mental ao Longo da Vida: Biologia, Clínica e Sociedade"




## Congresso Saúde Mental Ao Longo da Vida: Biologia, Clínica e Sociedade

Certifica-se que Inês Sequeira Batalha Gil Mata, esteve presente no Congresso 10 Anos PIN Saúde Mental Ao Longo da Vida: Biologia, Clínica e Sociedade, realizado no Campus da Universidade Nova em Carcavelos, dias 4 e 5 de Novembro de 2022, com a duração de 15 horas.

A formação foi dirigida no âmbito das áreas de Psicologia Clínica e da Saúde; Psicologia da Educação; Neuropsicologia; Intervenção Precoce; Necessidades Educativas Especiais; Psicologia da Saúde Ocupacional.

Gestor da Formação



Anexo 5.6 Congresso "XI Jornadas do Centro Hepato-bilio-pancreático e de Transplantação"

# XI JORNADAS DO

## CENTRO HEPATO-BILIO-PANCREÁTICO E DE TRANSPLANTAÇÃO CH-BPT

18 E 19 NOVEMBRO 2022  
AESE BUSINESS SCHOOL  
LISBOA



**Inês Mata**

Participou nas XI Jornadas do Centro Hepato-Bilio-Pancreático e de Transplantação, nos dias 18 e 19 Novembro de 2022, na AESE Business School, em Lisboa.



Prof. Hugo Pinto Marques  
Director de Serviço de Cirurgia do Hospital Garry Cabral

**CERTIFICADO**

ORGANIZAÇÃO APOIO INSTITUCIONAL 

Anexo 5.7 "11ª reunião de Imunoalergologia"



11ª Reunião de Imunoalergologia

Hotel Olissippo Oriente

23 Setembro 2022

**CERTIFICADO DE PRESENÇA**

Certifica-se que:

**Inês Mata**

Participou na **11ª Reunião de Imunoalergologia**, que decorreu no dia 23 de Setembro de 2022, no Hotel Olissippo Oriente – Lisboa.

*Paula Leiria Pinto*

**Paula Leiria Pinto**  
Comissão Organizadora

Anexo 5.8 Estágio Nacionais CEMEF – Curtos Estágios Médicos em Férias

# anem

## Certificado

### Estágios Nacionais

Emitido por:  
ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina  
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto  
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Inês Sequeira Batalha Gil Mata	15303991
--------------------------------	----------

Atividade certificada:  
**CEMEF - Curtos Estágios Médicos em Férias**

Os CEMEF são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.


Data de emissão:  
5 de outubro de 2021

Realizou o seu estágio no serviço


na instituição

entre


integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.



**Catarina Dourado**  
Presidente



**Francisco Franco Pêgo**  
Diretor de Estágios e Parcerias



associação  
nacional  
de estudantes  
de medicina

NEMUM (BRAGA)AEFMUP (PORTO)AEICBAS (PORTO)MEDUBI (COVILHÃ)

NEM/AAC (COIMBRA)AEFML (LISBOA)AEFCM (LISBOA)NEMED-AAUALG (ALGARVE)

Anexo 5.9 SCORA X-Change Portugal 2021

anem

## Certificado de Participação

### SCORA X-Change Portugal 2021

*Emitido por:*  
ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina  
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto  
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) certifica que **Inês Sequeira Batalha Gil Mata** participou no programa de intercâmbio *SCORA X-Change Portugal*, de 26 a 30 de julho de 2021. O *SCORA X-Change* é um programa formativo internacional que explora temas relacionados com a Saúde Sexual e Reprodutiva, nomeadamente Infeções Sexualmente Transmitidas, Orientação Sexual e Identidade de Género, Educação Sexual Compreensiva, Violência de Género, e Saúde Materno-Infantil. Durante este período, o participante esteve presente num total de **20 horas** de sessões científicas.

*Data da emissão:*  
19/08/2021

  
**Francisco Frutuoso**  
Diretor de Saúde Sexual e Reprodutiva da ANEM

associação nacional de  
estudantes de medicina

alameda prof. hernâni monteiro,  
4200-319 porto | [geral@anem.pt](mailto:geral@anem.pt)





Anexo 5.11 Certificado de Língua Italiana



The certificate is titled "Linguagest" and "Certificado de formação". It is issued by "Linguagest\_ Escola de Línguas para Comunicação Empresarial, CrL". The recipient is "INES SEQUEIRA BATALHA GIL MATA". The text describes her as Portuguese, born 01/10/1999, female, with a citizen card N.º 15303991, who completed the Italian Language course, Level B1.1 of QECR (Pre-Intermediate I), from 11/10/2021 to 20/12/2021, with a total duration of 40 hours and a final classification of 95%. The date is December 23, 2021, in Lisbon. The certificate number is 7965/2021. The director is Isabella Zanutta. The website www.linguagest.com is listed at the bottom.

 linguas  
tradução  
comunicação

**Linguagest**

**Certificado  
de formação**

Linguagest\_ Escola de Línguas para Comunicação Empresarial, CrL

**INES SEQUEIRA BATALHA GIL MATA**

Nacionalidade portuguesa, nascida a 01/10/1999, sexo Feminino, portadora do Cartão Cidadão N.º 15303991, com validade até 08/02/2022, concluiu, com aproveitamento, em 20/12/2021, o Curso de Língua Italiana, Nível B1.1 do QECR (*Pré-Intermédio I*), que decorreu de 11/10/2021 a 20/12/2021, com a duração total de 40 horas, tendo obtido na Avaliação Final a classificação de 95%.

Lisboa, 23 de dezembro 2021

 ENTIDADE FORMADORA  
**ERTIFICADA**  
ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO CONTÍNUA

  
Isabella Zanutta

(Direcção Pedagógica)

[www.linguagest.com](http://www.linguagest.com)

Certificado de Formação N.º 7965/2021

Anexo 5.12 Comissão Organizadora Future MD



Anexo 5.13 Comissão Organizadora Médicos pelo Mundo



Anexo 5.14 Voluntariado Rastreios Marca Mundos



Anexo 5.15 Futsal Feminino NOVA



DECLARAÇÃO

O Gabinete de Atividade Física & Desporto, vem por este meio declarar, para os devidos efeitos, que a aluna **Inês Sequeira Batalha Gil Mata**, da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas, da Universidade Nova de Lisboa, com o cartão de cidadão nº 15303991, esteve inscrita, enquanto estudante, no Mestrado em Medicina, na equipa de Futsal da NOVA, no ano lectivo 2020/2021.

O Gabinete de Atividade Física & Desporto agradece por todo o empenho, esforço e dedicação colocados em representação da Universidade Nova de Lisboa e deseja as maiores felicidades para o futuro pessoal e profissional.

Lisboa, 14 de Junho de 2023,

Assinado por: **Daniel Maria Garcez Palha Moura**  
Num. de identificação: 13323198  
Data: 2023.06.15 14:53:59+01'00'



Paula Machado  
(Pel'A Administradora dos Serviços de Acção Social)

Travessa Estevão Pinto, Campus de Campoêde, 1099-032 Lisboa - Portugal  
T: + 351 213 715 600 - F: +351 213 715 672 - sasnova@unl.pt

sas.unl.pt



## ANEXO 6 – ASPETOS POSITIVOS E NEGATIVOS DOS ESTÁGIOS PARCELARES

<b>Estágio</b>	<b>Aspetos Positivos</b>	<b>Aspetos Negativos</b>
<b>Medicina Interna</b>	Grande autonomia parcial	Rácio 2:1 Falta de aulas teórico-práticas
<b>Cirurgia Geral</b>	Simulações Curso TEAM	Maioritariamente observacional Rácio 3:1
<b>Medicina Geral e Familiar</b>	Grande autonomia parcial Rácio 1:1	
<b>Pediatria</b>	Possibilidade de contacto com diversas subespecialidades	Maioritariamente observacional Contacto maioritariamente com a população adolescente
<b>Ginecologia e Obstetrícia</b>	Rotatividade Possibilidade de contacto com diversas subespecialidades	Maioritariamente observacional Falta de acompanhamento Workshop no final do estágio
<b>Saúde Mental</b>	Possibilidade de contacto com diversas subespecialidades Seminários Realização de história clínica	Maioritariamente observacional Rácio 3:1 Pouca diversidade de patologias contactadas

Tabela 4 - Aspetos positivos e negativos dos estágios parcelares

## ANEXO 7 – CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS GERAIS

Objetivo	Estágios mais relevantes no cumprimento do objetivo (por ordem de relevância)
1. Integrar, completar e consolidar os conhecimentos teóricos anteriormente adquiridos	Todos + Elementos Valorativos (Workshops; Congressos; Estágios de Verão; Erasmus)
2.1 Capacidade de colher adequadamente história clínica	Medicina Geral e Familiar; Saúde Mental
2.2 Redigir diários clínicos	Medicina Interna; Medicina Geral e Familiar
2.3 Realizar exame objetivo dirigido	Medicina Geral e Familiar; Ginecologia e Obstetrícia
3. Desenvolver o meu raciocínio clínico e saber identificar as apresentações clínicas, métodos de diagnóstico e abordagens terapêuticas das patologias mais comuns em cada área	Medicina Geral e Familiar; Saúde Mental
4. Desenvolver progressivamente uma autonomia parcial na gestão dos doentes	Medicina Geral e Familiar; Medicina Interna
5. Treinar a realização de procedimentos simples	Medicina Interna; Medicina Geral e Familiar; Cirurgia Geral
6. Procurar um maior contacto com o doente urgente e emergente de forma a reconhecer e saber intervir nestas situações	Medicina Interna; Saúde Mental; Ginecologia e Obstetrícia; Pediatria
7. Familiarizar-me com o funcionamento dos diferentes <i>softwares</i> e plataformas de saúde	Medicina Geral e Familiar; Medicina Interna
8. Desenvolver as minhas competências interpessoais e <i>softskills</i> , como o trabalho em equipa e a comunicação eficaz com o doente, familiares e restantes profissionais de saúde, promovendo também a literacia em saúde	Medicina Geral e Familiar; Medicina Interna + Elementos Valorativos (Comissões organizadoras; Concurso de literacia em saúde; Estágios de Verão; Workshops; Delegada de Turma; Prática desportiva; Voluntariado)

9.1 Ser proactiva na busca de oportunidades de aprendizagem	Todos + Elementos Valorativos (Estágios de verão; Comissões organizadoras; Congressos e Workshops; Erasmus)
9.2 Envolvimento ativo nos diferentes contextos clínicos e não clínicos	Medicina Geral e Familiar; Medicina Interna
10. Acompanhar os tutores, de forma a compreender melhor a realidade da vida de um médico nas diversas especialidades	Todos + Elementos Valorativos (Estágios de verão; Erasmus)
11. Estabelecer um equilíbrio saudável entre a vida académica e pessoal	Todos + Elementos Valorativos (Futsal; Voluntariado)

Tabela 5 – Cumprimento dos Objetivos Gerais

## ANEXO 8 – AUTO-AVALIAÇÃO

Competências	Nível Atingido			
	1	2	3	4
<b>CONHECIMENTOS</b>				
Conhecer o desenvolvimento e funcionamento normal do ser humano				X
Conhecer as patologias mais prevalentes de cada sexo e faixa etária, bem como as suas manifestações e abordagem terapêutica				X
<b>APTIDÕES CLÍNICAS E PROCEDIMENTOS BÁSICOS</b>				
Elaborar história clínica compreensiva e estruturada				X
Realizar exame objetivo e exame do estado mental completo				X
Requisitar corretamente meios complementares de diagnóstico e interpretá-los				X
Formular hipóteses clínicas e desenvolver planos de avaliação e gestão adequados				X
Avaliar com precisão a gravidade dos problemas médicos e a necessidade de intervenção urgente				X
Elaborar registos clínicos				X
Conhecer as regras de funcionamento de um bloco operatório, possuindo os conhecimentos básicos que permitem a integração numa equipa cirúrgica				X
Conhecer e prescrever os fármacos mais utilizados			X	
Utilizar uma abordagem orientada por problemas				X
Saber utilizar os softwares e plataformas de saúde				X
<b>EXECUÇÃO DE PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS BÁSICAS</b>				
Avaliação dos sinais vitais				X
Gasimetrias arteriais				X

Punções venosas		X		
Inserção de cateteres periféricos e centrais		X		
Algáliação		X		
Execução e interpretação de eletrocardiograma	X			
Intubação orotraqueal		X		
Sutura de feridas não-complicadas			X	
Medição de glicémia capilar				X
Colpocitologias				X
Suporte básico e avançado de vida				X
Administração de oxigênio				X
<b>COMPETÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO</b>				
Comunicar eficazmente tanto com os doentes como com os seus familiares, assim como com outros profissionais envolvidos nos cuidados do doente				X
Fornecer as informações, educações e orientações necessárias aos doentes, famílias ou cuidadores			X	
<b>OUTRAS COMPETÊNCIAS</b>				
Adotar uma postura pró-ativa e fomentar o trabalho em equipa				X
Aplicar os princípios e conhecimentos de medicina baseada na evidência				X
Atualizar de forma contínua os conhecimentos médico-científicos				X
Aplicar princípios éticos e legais				X
Promover a saúde a nível individual e populacional e a prevenção de doença				X
Demonstrar comportamento profissional a nível pessoal e interpessoal				X

Legenda: Nível 1- Conhecimento, compreensão e observação da competência; Nível 2- Competência realizada em contexto de modelos de simulação; Nível 3- Capacidade para realizar a competência sob supervisão; Nível 4- Capacidade para realizar a competência de forma autónoma

Tabela 6- Autoavaliação. Adaptado de “O Licenciado Médico em Portugal”, “The Tunning Project – Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe” e “Graduate Outcomes of Portuguese Undergraduate Medical Education: Guidelines for Curriculum Development”.